

Roriz busca apoio do PMDB

"Nós do PP temos total interesse em formalizar uma aliança com o PMDB". A declaração feita pelo governador Joaquim Roriz, esta semana, foi recebida com entusiasmo por lideranças peemedebistas que aguardavam o aceno do grupo rorizista para dar início à temporada de negociações com o PP. Legenda com maior espaço no horário eleitoral gratuito — 18 minutos — o PMDB quer fechar uma composição que atenda aos interesses de todos os setores do partido. Na hora de sentar à mesa para negociar, os peemedebistas querem garantir uma vaga ao Senado ou mesmo uma vice e assegurar lugares nas eleições proporcionais.

O presidente do partido, Odilon Aires, considera que o governador Joaquim Roriz tem razão em brigar, numa eventual coligação, pela cabeça de chapa para o seu partido, mas os demais cargos majoritários devem ficar em aberto para as demais legendas. "No nosso

caso, por exemplo, vamos negociar em condições de igualdade, mas respeitando os limites de cada um", sustenta, depois de assegurar que o partido não fechará as portas para outras alianças e até mesmo pode pensar em lançar uma candidatura própria.

Restrições — De acordo com Odilon Aires, se a coligação não atender às expectativas do partido, o PMDB pode optar por lançar candidatos a deputados distritais e a federais, com a chapa sendo encabeçada pelo candidato da legenda à Presidência da República. "O candidato ao Palácio do Planalto pode ser, numa última hipótese, nosso carro-chefe", disse, salientando que é presidente do segundo maior partido da cidade, conforme pesquisa de opinião recentemente divulgada. Ele sustenta ainda que uma composição com o PP depende do nome do indicado pelo governador Joaquim Roriz como candidato ao Buriti.